ENTRADA E SAÍDA

Objetivos

Entrada e saída formatada

- Uso de arquivos
 - Escrita e leitura de blocos de dados
 - Movimentação em arquivos

I/O em C

- Formalmente, rotinas de entrada e saída não fazem parte da linguagem, e sim de bibliotecas que acompanham os compiladores
 - Felizmente, são padronizadas
 - Exige-se a linha #include <stdio.h> para usálas

I/O em C

- int **printf**(const char *format, ...);
 - Retorna o número de caracteres impressos
 - O string contém uma "máscara" (template) com lacunas reservadas para os valores que serão impressos
 - Pode não existir lacuna

```
printf("O valor de x eh %d", x);
printf("Area: %f\n", PI*d*d/4);
printf("Nome: %s", nomeAluno);
```

printf

- Especificadores de formato
 - %c (char)
 - %s (string)
 - %d (int)
 - %ld (long int)
 - %f (float)
 - %lf (double)
 - %e (float notação científica)
 - %g (e ou f, ou seja, notação científica se necessário)

printf

%[flags][width][.precision]

```
%[flans][rin_freld_midth][precision][length]conversion_specifier
                          hh,h,l,ll,j,z,l, n,d,n,x,X,e,f,g,s,p,%
  B, R, −, +, , , ¹, T
  I Alternate,
                             hh I char,

    c | unbighed than,

                                               d | simmei inc,
                             h | short,

    I mero mad.

  - | left sligh,
                            1 | long, u | unsigned int,
                           - | explicit + - sign,
   | space for + sign,
   I | Use locale's sit digits - t | ptriiff_t, - E | [-]d.iddE±dd iouble,
                              L | long double, -----
  of no precision ⇒ 6 decommed places / f | [-]d.idd iomble,
  If precision = 0 \Rightarrow 0 decimal places / \mathbf{g} \mid \mathbf{e} \mid \mathbf{f} as appropriate, if precision = \mathbf{g} \Rightarrow \mathbf{g} decimal places \mathbf{G} \mid \mathbf{E} \mid \mathbf{F} as appropriate,
  of Clas = # ⇒ always above decimal point s | strong,
                                          p | pointer,
  of precision —> max feeld midth.
```

Enamples of common compared to			
format	output		
printf("%08%" 32 pt. var);	0000ABCD		
printf(".6l+',02_hit_sar);	40501		
printf("%"J",32 bit var);	43,981		
printf(".61Hs","string");	string		
printf("%"s",10 'string");	string		
printf(".6-1 l=","string");	string		
printf("%-10.10s"," truncate Roolong");	truncateif		

Caracteres de escape

- Acrescentados à máscara para provocar reposicionamento do cursor
 - \n: nova linha
 - \t: tabulação
 - \r: backspace
 - \\: caractere da barra invertida
 - (Mostrar no código!!)

printf

```
int main() {
int ret;

ret = printf("Hello world!\n");
printf("ret: %d\n", ret);

printf("%p %p\n", &ret, (int *) ret);

return 0;
}
```

- Com máscara: scanf(string, *var [, *var, ...]);
 - Mesmos especificadores de formato do printf
 - A função precisa receber o endereço da variável à qual o valor digitado será atribuído

```
scanf("%d", &num)
scanf("%c%d", &letra, &num);
scanf("%c", &ch);
scanf("%s", s); // string
scanf("%13c", s); //le 13 caracteres
scanf(" %c", &ch); //pula brancos
```

Caracter de controlo	Descrição
%c	um caracter (exemplo: 'a')
%i	um número inteiro
%d	um número inteiro em decimal (exemplo: 1)
%e ou %f ou %g	um float (exemplo: 5.9785)
%0	um número em octal
%s	uma simples string
%x	um número em hexadecimal
%p	um ponteiro
%n	um inteiro equivalente ao número de caracteres escritos até ali naquela iteração
%u	um unsigned integer
% []	um conjunto de caracteres
%%	o símbolo %

- Observe que scanf interrompe a leitura de um string quando encontra um branco, se usado com %s
- Uso de %[]:
- %[aeiou]: apenas as vogais são permitidas
- %[^aeiou]: as vogais não são permitidas
- %[^\n]: interrompe quando recebe um [enter]
- %60[^\n]: admite até 60 caracteres, e para quando encontra um enter

• Linhas inteiras:

```
char *gets(char *);
```

- Lê uma linha inteira, excluindo \n, e coloca \0 no final
- Com limite de tamanho:
 - •fgets(string, tamMax, stdin)

```
int main() {
char str[10];
char str2[10];
char str3[10];
    gets(str);
    gets(str2);
    fgets(str3, 10, stdin);
    printf("str: %s\nstr2: %s\nstr3: %s", str, str2,str3);
    return 0;
```

Caracteres individuais:

```
int getchar(void);
```

 O caractere digitado é o valor de retorno da função

```
char ret = getchar();
printf("entrada: %c %d\n", ret, ret);
> 1
> entrada: 1 49
```

Exemplo (POSCOMP 2009)

```
#include<stdio.h>
                                       O que será impresso quando
#include<string.h>
                                        o programa for executado?
int main (void)
     char texto[] = "foi muito facil";
     int i;
     for (i = 0; i < strlen(texto); i++){
           if (texto[i] == ' ') break;
     <u>i++;</u>
     for ( ; i < strlen(texto); i++)
          printf("%c", texto[i]);
     return 0;
```

- A entrada do teclado e saída para o monitor são realizadas internamente considerando três dispositivos virtuais: stdin, stdout e stderr
 - Como são dispositivos padrão, referências a stdin e stdout eles são omitidas dos comandos
 - -fgets(string, tamMax, stdin);
- I/O para arquivos é muito semelhante à operação com stdin e stdout, mas um handle ao arquivo tem que ser fornecido

```
// abre ou cria um arquivo
// retorno: handle para arquivo criado
FILE *fopen (const char *name, const char *type);
// fecha um arquivo
// retorna 0 se executado com sucesso
int fclose(FILE *);
// remove dados do buffer e envia para o arquivo
// retorna 0 se executado com sucesso
int fflush(FILE *);
// testa final de arquivo
// Retorna diferente de zero se fim do arquivo foi atingido
int feof(FILE *);
```

• fopen: modos de abertura

Mode	Meaning
urn T	Open a text file for reading
"w"	Create a text file for writing
"a"	Append to a text file
"rb"	Open a binary file for reading
"wb"	Create a binary file for writing
"ab"	Append to a binary file
"r+"	Open a text file for read/write
"w+"	Create a text file for read/write
"a+"	Open a text file for read/write
"rb+"	Open a binary file for read/write
"wb+"	Create a binary file for read/write
"ab+"	Open a binary file for read/write

• O handle é obtido no momento da abertura do arquivo

```
FILE *inFile; // variável handle
FILE *outFile;
//abre o arquivo para leitura (r) ou gravacao (w)
inFile = fopen("arquivo.txt", "r");
outFile = fopen("saida.txt", "w");
fscanf(inFile, "%d", &num);
fprintf(outFile, "O valor lido eh %8.2d\n", num);
fclose(inFile);
fclose(outFile);
```

 Se o handle retornar nulo do comando fopen, então ocorreu erro (arquivo não encontrado, arquivo travado contra gravação, permissão negada pelo sistema operacional, etc.)

• Testar:

```
if ((inFile = fopen("arquivo.txt", "r")) == NULL)
{
    printf("Nao consegui abrir.\n");
    exit(1);
```

- Equivalências
 - gets() → fgets(arq, tamMax, string);
 - getchar() → fgetc(arq);
 - putc(ch) → fputc(arq, ch)
 - printf → fprintf(arq, string, valor)
 - scanf → fscanf(arq, string, endereço)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
FILE *f;
char ch;
    f = fopen("arquivo.txt","r");
    while ((ch = fgetc(f)) != EOF)
        printf("%c", ch);
    fclose(f);
    return 0;
```

I/O para arquivos (variação)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
FILE *f;
char ch;
    f = fopen("main.c","r");
   while (!feof(f)) {
        ch = fgetc(f);
        printf("%c", ch);
    fclose(f);
    return 0;
```

Movimentação em arquivos

```
// retorna a posição atual do arquivo
long ftell(FILE *f);

// seta posição no arquivo, com relação à variável origin
// retorna 0 se bem sucedido (offset em bytes).
int fseek(FILE *f, long offset, int origin);
```

origin				
Macro	Valor	deslocamento relativo		
SEEK_SET	0	Início do arquivo		
SEEK_CUR	1	Posição atual		
SEEK_END	2	Fim do arquivo		

```
int main() {
FILE *f;
char arquivo[] = "main.c";
long int pos;
char str[512];
    f = fopen(arquivo, "r");
    pos = ftell(f);
    fgets(str, 512, f);
    printf("[posicao: %ld]
%s\n", pos, str);
    fseek(f, 10, SEEK SET);
    pos = ftell(f);
    fgets(str, 512, f);
    printf("[posicao: %ld]
%s\n", pos, str);
```

```
fseek(f, -15, SEEK_END);
  pos = ftell(f);
  fgets(str, 512, f);
  printf("[posicao: %ld] %s\n",
pos, str);

fclose(f);

return 0;
}
```

Numerando linhas

```
int main() {
FILE *f;
char ch;
int nlinha = 1;
    f = fopen("main.c","r");
    printf("%d: ", nlinha++);
    while (!feof(f)) {
        ch = fgetc(f);
        printf("%c", ch);
        if (ch == '\n')
            printf("%d: ", nlinha++);
    fclose(f);
    return 0;
```

Entrada da Linha de Comando

• Comunicação pela linha de comando

```
int main(int argc, char *argv[]) {
int i, vezes;
  vezes = atoi(argv[2]);
  for (i = 0; i < vezes; i++)
      printf("%s\n", argv[1]);
  return 0;
}
./exec teste 10</pre>
```

Leitura e escrita de blocos de dados

```
// lê n objetos com tamanho de size bytes cada
// retorno: número de objetos lidos
size_t fread(void *ptr, size_t size, size_t n, FIE *f);

// escreve n objetos com tamanho de siz bytes cada
// retorno: número de objetos escritos
size t fwrite(void *ptr, size t size, size t n, FILE *f);
```

```
#include <stdlib.h>
#include <stdlib.h>

typedef struct {
    string nome;
    int matricula;
    char conceito;
} TipoAluno;
```

```
main() {
TipoAluno al;
FILE *f;
int c;
       al.nome = "Pedro"
       al.matricula = 200712;
       al.conceito = 'A';
       f = fopen("arquivo.dat",
"w");
       c = fwrite(&al,
sizeof(TipoAluno), 1, f);
       fclose(f);
```

Outras funções úteis

```
// cria um arquivo temporário (removido quando fechado)
// retorno: handle para arquivo criado

FILE *tmpfile(void);

// gera um nome único que pode ser usado com nome de arquivo
char *tmpnam(char *);
```